

POLÍTICA NACIONAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: ANÁLISE SOBRE O CONHECIMENTO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM

Luciana Pontes de Miranda Lima¹
Elaine Kristhine Rocha Monteiro²
Roberto Jorge Vasconcelos dos Santos³
Raíssa Fernanda Evangelista Pires dos Santos²
Regina Maria dos Santos⁴

Introdução: A Promoção da saúde (PS) vem sendo bastante discutida entre os profissionais, gestores e educadores em saúde, pois apesar das propostas sugeridas pelo Ministério da Saúde (MS) sobre o conceito ampliado de saúde e sua interligação com os seus determinantes e condicionantes, a estrutura organizacional dos serviços públicos de saúde ainda não conseguem acompanhar as mudanças sugeridas por esta Política¹. A PS hoje ainda é um desafio, pois abarca um leque de estratégias que envolvem ações do Estado; participação da comunidade; autonomia e integração dos indivíduos; investimento e reorientação do sistema de saúde, bem como, de parcerias intersetoriais². Para instigar as mudanças necessárias, que sejam capazes de promover a saúde da população, as Instituições de Ensino Superior (IES) fomentam um novo modelo de estrutura curricular, inserindo em seu Projeto Pedagógico do Curso (PPC) novas metodologias de ensino que despertem no estudante a consciência crítico-reflexiva, ofertando a este futuro enfermeiro uma combinação de conhecimentos técnicos-científicos-éticos. A articulação das possibilidades e a co-responsabilidade do campo da formação de recursos humanos em saúde com o paradigma da PS é fundamental para fortalecer a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), tornando cada vez mais concretos seus princípios e diretrizes³. Este estudo apresenta-se relevante no que se refere à análise da Política Nacional de Promoção da Saúde (PNPS) e sua contemplação no PPC da IES, visando à possibilidade de auxílio na reestruturação do PPC da IES pesquisada, bem como contribuir na melhoria da formação do enfermeiro. **Objetivo:** Analisar o conhecimento dos graduandos do curso de Enfermagem de uma instituição de ensino superior de Alagoas sobre Promoção da Saúde e a Política Nacional de Promoção da Saúde. **Metodologia:** Estudo qualitativo de abordagem exploratório-descritiva, realizado no Curso de Graduação em Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas. Participaram do estudo os estudantes regularmente matriculados do 8º ao 10º períodos, os quais se encontravam na fase do Estágio Supervisionado em Enfermagem. A amostra do estudo foi universal, de conveniência estratificada, perfazendo um total de 112 alunos matriculados nos períodos elegidos. A análise foi realizada com 56 alunos que aceitaram participar da pesquisa. O preenchimento do formulário aconteceu de forma coletiva dentro da sala de aula com os estudantes de cada período em separado. A coleta de dados foi realizada por meio do formulário semi-estruturado. Para preservar a identidade dos estudantes foi adotada a denominação “EST” seguida de uma numeração de 1 a 56. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL com o número do parecer 415.950 e os

1. Graduada em enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas/FAL, Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
2. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões. Docente de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL Email: raissa_lp7@hotmail.com
3. Doutor em Física. Docente da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
4. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió/AL, CEP:57072-900.

participantes da pesquisa, após serem esclarecidos sobre o processo investigativo e seus objetivos, aceitaram voluntariamente dela participar, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). **Resultados:** Quanto à percepção dos estudantes ao conceito de PS, levantaram-se as seguintes falas: “Pra mim, promoção da saúde é a prevenção com informações sobre as doenças. Eu acho que deve existir um esforço em conjunto com os profissionais para que as ações de prevenção tenham um único objetivo, fazer a pessoa não adoecer.” (EST13). Em outra resposta obteve-se: “A promoção da saúde é um trabalho articulado e interdisciplinar que permite estruturar a vida da população no sentido de aumentar a qualidade de vida desses indivíduos para que os mesmos possam ter auto-cuidado sobre sua saúde e vida em grupo” (EST 51). A análise dos discursos permitiu identificar que existe uma divergência quanto ao universo da PS, alguns estudantes exprimem conhecimento e associação na operacionalização da temática, porém quando se destaca a PS como sinônimo de prevenção a agravos, descaracteriza sua ideologia e sua real abrangência. Quanto à compreensão da PS e a Política Pública, bem como seus princípios e diretrizes, como norteadores do futuro profissional, destacaram-se as seguintes afirmações: “É importante para a realização de atividades que previnam as doenças e promovam saúde. É uma política complexa, difícil de trabalhar tudo que está determinado nela” (EST 44). “A importância de um profissional conhecedor de tal política permite a este e ao grupo trabalhado ações que desenvolvam nessa população o entendimento do cidadão como co-responsável pela sua qualidade de vida bem como da população adjacente a ele” (EST12). É perceptível a confusão em torno da PS, demonstrando incipiente domínio e valoração dos seus eixos temáticos, o que traduz a sua marginalização nos serviços de saúde, na abordagem à comunidade e entre os graduandos. Quanto à metodologia aplicada pelos docentes para compreensão das Políticas Públicas, com ênfase na promoção da saúde, ressaltaram as seguintes falas: “Em teoria fomos bem orientados nas disciplinas de processo educativo, percebemos a importância do processo de conscientização e cidadania para a produção da saúde. [...] faltou articulação entre teoria e prática [...]” (EST54). Sobre a associação teoria e prática, os estudantes expressaram: “Fizemos trabalhos dentro da comunidade com a promoção da saúde para os pescadores, mas aconteceu só em 1 dia. O tempo foi curto para que eles aprendessem alguma coisa que realmente mudasse sua realidade” (EST1). Quanto ao Estágio Curricular Supervisionado e a aplicabilidade da PNPS e da PS dentro das atividades realizadas, obtiveram-se as seguintes falas: “A experiência do estágio curricular foi maravilhosa pelo contato com a população assistida, mas as ações estavam sempre voltadas para a prevenção” (EST54). “Desenvolvemos muitas rodas de conversa e fizemos muitas visitas domiciliares, o que nos proporcionou conhecer os problemas de algumas famílias e levantar soluções junto com elas, isso é promoção de saúde” (EST27). Evidencia-se que a vivência prática é imprescindível, pois proporciona ao acadêmico de enfermagem experimentar e desenvolver habilidades necessárias a sua formação. Durante esse momento que surgem oportunidades com situações reais, que propiciam o amadurecimento profissional com mais qualidade, habilidade e segurança⁴. Destaca-se que 100% dos estudantes conheciam o objetivo geral da PNPS, porém, 82% desconheciam os objetivos desta política para o biênio 2006-2007, e 84% não conseguiram

1. Graduada em enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas/FAL, Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
2. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões. Docente de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL Email: raissa_lp7@hotmail.com
3. Doutor em Física. Docente da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
4. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió/AL, CEP:57072-900.

identificar o eixo temático da PS (Promoção do Desenvolvimento Sustentável). Observou-se que ainda há um aparente desvio entre o conhecimento e a compreensão dos graduandos sobre a PS. **Conclusão:** A análise dos resultados suscita um indício da importância da PS como estratégia de renovação das práticas em saúde coletiva, tornando-se vital a reformulação de saberes e fazeres que expandam a qualidade de vida e saúde da população. No contexto dessa pesquisa, verificou-se também que para os alunos, a PS e a PNPS não contemplam assunto de grande interesse entre eles na academia, os estudantes ainda estão mais inclinados para ações com predominância na prevenção e tratamento das doenças. Diante disso, um fator relevante para contribuir com a formação do enfermeiro é o fortalecimento da interação entre a instituição de ensino e os serviços de saúde, pois ainda é possível observar a dicotomia entre esses setores, o que dificulta o desempenho do graduando no sistema. **Contribuições / implicações para a Enfermagem:** A realização desse estudo nos dá a concepção de que é necessária a adoção de mudanças no ensino de enfermagem que descarte o modelo hegemônico de educação e das práticas de saúde vigente, substituindo-o por um modelo que supra as expectativas e as demandas sociais. Um modelo que contribua para a construção de novas teorias e metodologias que sirvam de alicerce para práticas pedagógicas e assistenciais visando a PS.

Referências:

1. Falcon GCS; Erdmann AL; Backes DS. Meanings of care in health promotion. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto, 2008; 16(3): 419- 24.
2. Pinheiro R. Cuidado como um valor: um ensaio sobre o (re)pensar e a ação na construção de práticas eficazes de integralidade em saúde. In: Mattos RA; Pinheiro R. (orgs.) **Razões públicas para a integralidade em saúde: o cuidado como valor**. Rio de Janeiro: IMS/UERJ - ABRASCO, 2007, p. 15-28.
3. Silva KL et al. Formação do enfermeiro: desafios para a promoção da Saúde. **Esc Anna Nery Rev Enferm**, 2010; 14(2): 368-76.
4. Benito GAV et al. Desenvolvimento de competências gerais durante o estágio supervisionado. **Rev Bras Enferm**; 65(1): 172-178, jan-fev, 2012.

Descritores: Promoção da Saúde; Alunos de Enfermagem; Estudantes de Enfermagem.

Eixo I – Modelos pedagógicos inovadores potentes para a formação generalista, ética e responsável de profissionais de enfermagem – A questão da quantidade versus qualidade;

Área temática:

Modelos de Ensino em Enfermagem

1. Graduada em enfermagem pela Faculdade Estácio de Alagoas/FAL, Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
2. Mestranda em Enfermagem pela Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões. Docente de Enfermagem da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL Email: raissa_lp7@hotmail.com
3. Doutor em Física. Docente da Faculdade Estácio de Alagoas/FAL. Campus Jatiúca. Maceió/AL, Brasil.
4. Doutora em Enfermagem. Docente de Enfermagem da Universidade Federal de Alagoas, ESENFAR/UFAL, Campus A. C. Simões – Av. Lourival Melo Mota, s/n, Cidade Universitária, Maceió/AL, CEP:57072-900.